Roraima
Assembleia Legislativa
O Poder do Povo

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 18 de Maio de 2022.
Edição 3696 | Páginas: 08

8ª LEGISLATURA | 62º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

SOLDADO SAMPAIO
PRESIDENTE

JÂNIO XINGÚ
1º VICE-PRESIDENTE

JEFERSON ALVES
2º VICE-PRESIDENTE

ODILON
3º VICE-PRESIDENTE

CHICO MOZART
1º SECRETÁRIO

MARCELO CABRAL
2º SECRETÁRIO

CATARINA GUERRA
3ª SECRETÁRIA

LENIR RODRIGUES
4ª SECRETÁRIA

RENATO SILVA
CORREGEDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

I - Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:
a) Deputada Catarina Guerra – **Presidente**;
b) Deputado Renan – **Vice-Presidente**;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Coronel Chagas;
e) Deputado Evangelista Siqueira;
f) Deputado Jorge Everton; e
g) Deputada Lenir Rodrigues.

II - Comissão de Administração, Serviços Públicos e Previdência:
a) Deputado **Jorge Everton – Presidente;**
b) Deputado **Nil**ton Sindpol – **Vice-Presidente**;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Dhiego Coelho.

III - Comissão de Defesa Social, Segurança Pública e Sistema Penitenciário:
a) Deputado Nilton Sindpol – **Presidente**;
b) Deputado Coronel Chagas – **Vice-Presidente**;
c) Deputado Neto Loureiro;
d) Deputado Renan ; e
e) Deputada Tayla Peres.

IV - Comissão de Educação, Desportos e Lazer:
a) **Deputado Evangelista Siqueira – Presidente;**
b) Deputada Lenir Rodrigues – **Vice-Presidente**;
c) Deputada Angela Águida;
d) Deputada Catarina Guerra; e
e) Deputado Odilon.

V - Comissão de Cultura e Juventude:
a) Deputado **Jefer**son Alves – **Presidente**;
b) Deputado **George Melo** – **Vice-Presidente**;
c) Deputado Chico Mozart;
d) Deputado Eder Lourinho; e
e) Deputado Renato Silva.

VI - Comissão de Saúde e Saneamento:
a) Deputado **N**eto Loureiro – **Presidente**;
b) Deputada Aurelina Medeiros – **Vice-Presidente;**
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputado Odilon;
e) Deputada Tayla Peres;
f) Deputado Nilton Sindpol; e
g) Deputado Renan.

VII - Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:
a) Deputada Aurelina Medeiros – **Presidente**;
b) Deputado Jânio Xingu– **Vice-Presidente**;
c) Deputado Dhiego Coelho;
d) Deputado Gabriel Picanço;
e) Deputado Marcelo Cabral;
f) Deputado Neto Loureiro; e
g) Deputado Renan.

VIII - Comissão de Tomada de Contas:
a) **Deputado Renan – Presidente;**
b) Deputado Odilon – **Vice-Presidente**;
c) Deputado Betânia Almeida;
d) Deputado Chico Mozart; e
e) Deputado Jorge Everton.

IX - Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte:
a) Deputada Tayla Peres – **Presidente**;
b) **Deputado Jânio Xingu – Vice-Presidente;**
c) Deputado George Melo;
d) Deputado Nilton Sindpol; e
e) Deputado Renato Silva.

X - Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:
a) **Deputado Gabriel Picanço – Presidente;**
b) Deputada Chico Mozart – **Vice-Presidente**;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Marcelo Cabral; e
e) Deputado Odilon.

XI - Comissão de Terras, Colonização e Zoneamento Territorial:
a) Deputado Odilon – **Presidente**;
b) Deputado Marcelo Cabral – **Vice-Presidente**;
c) Deputado Aurelina Medeiros;
d) Deputado Eder Lourinho; e
e) Deputado Gabriel Picanço.

XII - Comissão de Políticas Indigenistas:
a) Deputada Lenir Rodrigues – **Presidente**;
b) Deputado Jeferson Alves – **Vice-Presidente**;
c) Deputado Coronel Chagas;
d) Deputado Nilton Sindpol; e
e) Deputado Marcelo Cabral.

XIII - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:
a) Deputado Eder Lourinho – **Presidente;**
b) Deputada Neto Loureiro **– Vice-Presidente;**
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Chico Mozart; e
e) Deputado Renato Silva.

XIV - Comissão de Indústria, Empreendedorismo, Comércio, Turismo e Serviços:
a) Deputado Dhiego Coelho – Presidente;
b) Deputada Eder Lourinho – Vice-Presidente;
c) Deputado George Melo;
d) Deputado Jorge Everton; e
e) Deputado Neto Loureiro.

XV - Comissão de Relações Fronteiriças, MERCOSUL, de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação:
a) Deputado Jânio Xingu – Presidente;
b) Deputado Dhiego Coelho – Vice-Presidente;
c) Deputado Jeferson Alves;
d) Deputado Renan; e
e) Deputada Yonny Pedroso.

XVI - Comissão de Viação, Transportes e Obras:
a) Deputado Renato Silva – Presidente;
b) Deputado Gabriel Picanço – Vice-Presidente;
c) Deputada Angela Águida;
d) Deputada Catarina Guerra; e
e) Deputado Coronel Chagas.

XVII - Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:
a) Deputada Betânia Almeida – Presidente;
b) Deputada Angela Águida – Vice-Presidente;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputada Catarina Guerra; e
e) Deputada Yonny Pedroso.

XVIII - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Minorias e Legislação Participativa:
a) Deputada Yonny Pedroso – Presidente;
b) Deputada Angela Águida – Vice-Presidente;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Evangelista Siqueira; e
e) Deputada Lenir Rodrigues;

XIX - Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:
a) Deputada Angela Águida – Presidente;
b) Deputada Tayla Peres – Vice-Presidente;
c) Deputado Jânio Xingu;
d) Deputada Lenir Rodrigues; e
e) Deputado Odilon.

XX - Comissão de Ética Parlamentar:
a) Deputado Coronel Chagas – Presidente;
b) Deputada Catarina Guerra – Vice-Presidente;
c) Deputado Evangelista Siqueira;
d) Deputado Jorge Everton;
e) Deputada Lenir Rodrigues;
f) Deputada Aurelina Medeiros (1ª suplente); e
g) Deputado Neto Loureiro (2º suplente).

XXI – Comissão de Defesa e Proteção aos Direitos dos Animais:
a) Deputado Chico Mozart – Presidente;
b) Deputada Renato Silva – Vice-Presidente;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputada Yonny Pedroso.

XXII - Comissão de Minas e Energia:
a) Deputado George Melo – Presidente;
b) Deputada Yonny Pedroso – Vice-Presidente;
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Renato Silva.

SUMÁRIO

Mesa Diretora

- Atos da Mesa Diretora nº 019 e 020/2022 02

Superintendência Legislativa

- Indicação nº 445/2022 02

- Ata da 17ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura 03

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

Site: http://www.al.rr.leg.br

Email: docgeralale@gmail.com

AURENICE MAGALHÃES BEZERRA

Gerência de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

Chefia do Núcleo de Produção do Diário Oficial

ANDRÉ GUILHERME TAVARES MILENAS

Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral, *conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015, de segunda a sexta-feira até às 15:30h,* conforme estabelecido no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

MESA DIRETORA

ATO DA MESA DIRETORA N° 019/2022

Dispõe sobre exoneração de servidores.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA resolve:

Art. 1º Exonerar RAIMUNDO NONATO CARNEIRO DE MESQUITA, matrícula: 28010, do Cargo Comissionado de SG-I Superintendente-Geral, integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 007/2021, de 1º de julho de 2021, publicada no Diário da ALE-RR, edição 3496, de 19 de julho de 2021 e alterações.

Art. 2º Exonerar ADELAID PEREIRA MOTA BEZERRA, matrícula: 26128, no Cargo Comissionado de SA-I Superintendente Administrativo, integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 007/2021, de 1º de julho de 2021, publicada no Diário da ALE-RR, edição 3496, de 19 de julho de 2021 e alterações.

Art. 3º Este ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir do dia 16 de maio de 2022.

Palácio Antônio Martins, 18 de maio de 2022.

Deputado Estadual **Soldado Sampaio**
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima
Deputado Estadual **Chico Mozart**
1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima
Deputado Estadual **Marcelo Cabral**
2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

ATO DA MESA DIRETORA N° 020/2022

Dispõe sobre exoneração e nomeação de servidor.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA resolve:

Art. 1º Exonerar ORLANDO VAGNO DE JESUS SANTOS, **matrícula: 27012**, do Cargo Comissionado de SAL-I Superintendente de Logística e Gestão Patrimonial, integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 007/2021, de 1º de julho de 2021, publicada no Diário da ALE-RR, edição 3496, de 19 de julho de 2021 e alterações.

Art. 2º Nomear ORLANDO VAGNO DE JESUS SANTOS, matrícula: 27012, no Cargo Comissionado de SG-I Superintendente Geral, integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 007/2021, de 1º de julho de 2021, publicada no Diário da ALE-RR, edição 3496, de 19 de julho de 2021 e alterações.

Art. 3º Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 18 de maio de 2022.

Deputado Estadual **Soldado Sampaio**
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima
Deputado Estadual **Chico Mozart**
1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima
Deputado Estadual **Marcelo Cabral**
2° Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

INDICAÇÕES

INDICAÇÃO Nº 445 /2022

O Parlamentar que a esta subscreve, com amparo no art. 202, do Regimento Interno deste Poder, solicita a Vossa Excelência, que após ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Sr. diretor-presidente da Roraima Energia, a seguinte indicação:

"Adotar medidas,com urgência, para normalizar o fornecimento de energia elétrica no P.A Vila Nova e nas Vicinais 09, 10, 14, 15 e Vicinal T, na Região de Samaúma - município de Mucajaí".

JUSTIFICATIVA

As constantes quedas de energia elétrica no P.A Vila Nova e nas Vicinais 09, 10, 14, 15 e Vicinal T, na região de Samaúma - município de Mucajaí, tem causado transtornos e prejuízos aos usuários do sistema da região. É que com as frequentes falta de energia muitos moradores já perderam aparelhos eletroeletrônicos e eletrodomésticos, e muitos alimentos se estragam diariamente por falhas nos serviços. Os comerciantes da região sofrem com prejuízos pela perda de produtos que precisam ser conservados em geladeiras ou freezer.

Recentemente, moradores das localidades denunciaram nas redes sociais que devido a oscilação no fornecimento ficam sem energia em torno de 24 horas e até 48 horas, sem ter explicação da empresa prestadora dos serviços. Eles dizem que estão passando por dificuldades, pois necessitam da energia para bombas d'água para irrigar suas plantações, assim, como para a higiene pessoal e consumo doméstico. Ainda disseram que já procuraram a Roraima Energia, mas até o momento nada foi feito.

Devemos lembrar que existe um tempo limite para o consumidor ficar sem luz e solicitar a indenização da conta de energia. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o cliente que sofrer com a falta de luz em um período de até quatro horas tem o poder de receber um desconto na conta de energia.

Como sabemos que esta empresa zela pelos seus clientes e tem responsabilidade com a população do estado, pedimos o atendimento, urgente, desta indicação.

Sala das Sessões, 16 de maio de 2022.

Eder Lourinho

Deputado Estadual

ATAS

ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4 ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, EM 03 DE MAIO DE 2022 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JEFERSON ALVES

(Em exercício)

Às dez horas e dezoito minutos do dia três de maio de dois mil e vinte e dois, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a décima sétima Sessão Ordinária da quarta Sessão Legislativa da oitava legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Convido o deputado Evangelista Siqueira para atuar como segundo-secretário ad hoc.

Solicito à senhora primeira-secretária que proceda à verificação de quórum.

A Senhora Primeira-Secretária **Lenir Rodrigues –** Há quórum, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves –** Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao senhor segundo-secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior e dos Termos de Não Realização de Sessão.

O Senhor Segundo-Secretário **Evangelista Siqueira** – (Lida a Ata e os Termos de Não Realização de Sessão).

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Em discussão a Ata da Sessão anterior e os Termos de Não Realização de Sessão. Não havendo quem os queira discutir, coloco-os em votação. A votação será simbólica: os deputados que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Solicito à senhora primeira-secretária que proceda à leitura dos documentos do Expediente.

A Senhora Primeira-Secretária **Lenir Rodrigues** - O Expediente consta do seguinte, senhor presidente: **RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:** Mensagem Governamental n. 30/2022, encaminhando as razões de veto total ao Projeto de Lei n. 160/2021, que "dispõe sobre a adoção do Sistema de Inclusão Escolar ABA na Rede Pública de Ensino do Estado de Roraima". **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Projeto de Lei n. 189/2022, de autoria do deputado George Melo, que "institui a Política Estadual de Incentivo à Prática Profissional de Esportes Eletrônicos e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 190/2022, de autoria do deputado Nilton Sindpol, que "institui a cobrança, a título de compensação financeira, pelo uso oneroso de equipamento de monitoração eletrônica por preso ou apenado no âmbito do Estado de Roraima e adota outras providências; Projeto de Lei n. 191/2022, de autoria do deputado Nilton Sindpol, que "institui a Política Estadual de Educação, Prevenção e Combate ao Câncer de Mama Masculino"; Projeto de Lei n. 192/2022, de autoria da deputada Lenir Rodrigues, que "institui o 'Dia da Defensoria Pública do Estado de Roraima"; Projeto de Lei n. 193/2022, de autoria da deputada Angela Águida, que "institui o Programa Cidade Amiga do Autista, que dispõe sobre medidas que garantam a proteção e direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares, nos municípios do Estado"; Projeto de Lei n. 194/2022, de autoria do deputado Evangelista Siqueira, que "dispõe sobre a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências"; Requerimento de Pedido de Informação n. 002/2022, de autoria da deputada Yonny Pedroso, que requer que o Governo do Estado de Roraima informe a quantidade de professores temporários ativos na folha de pagamento do Estado de Roraima, bem como demais informações; Requerimento de Pedido de Informação n. 003/2022, de autoria da deputada Yonny Pedroso, que requer que o Governo do Estado de Roraima informe a quantidade de professores da rede estadual aposentados nos últimos três anos, bem como demais informações; Requerimento de Pedido de Informação n. 004/2022, de autoria da deputada Yonny Pedroso, que requer que o Governo do Estado de Roraima informe a quantidade de professores da rede estadual afastados para capacitação, bem como demais informações; Requerimento n. 024/2022, de autoria do deputado Jânio Xingu, que requer a realização de Audiência Pública no dia 17 de maio de 2022, das 14 às 18h, para discutir sobre as providências que estão sendo adotadas em relação à situação de difícil tráfego de vários trechos da BR 174, que liga Boa Vista-RR ao Estados do Amazonas; Requerimento n. 025/2022, de autoria de Comissão Parlamentar de Inquérito, que requer prorrogação de prazo desta Comissão, criada para investigar, em profundidade, possíveis irregularidades no alto valor cobrado na fatura de energia dos contribuintes, as oscilações, interrupções e desabastecimento de energia elétrica em todo o Estado; Requerimento n. 026/2022, de autoria do deputado Evangelista Siqueira, que requer, após ouvir o Plenário, a realização de Audiência Pública às 15h, no dia 05 de maio do corrente ano; Requerimento n. 027/2022, de autoria da deputada Catarina Guerra, que requer a retirada de tramitação do Requerimento n. 021/2022 e a transformação da Sessão Ordinária Legislativa do dia 12 de maio de 2022 em Simpósio, a fim de realizar um debate sobre o cuidado e prevenção à depressão, suicídio e drogas; Moção de Pesar n. 10/2022, de autoria da deputada Betânia Almeida, que presta condolências aos familiares da senhora Norma Gonçalves; Moção de Aplausos n. 11/2022, de autoria do deputado Renato Silva, à Sr.ª Elaine Goggi de Souza Morellato, membro da seleção brasileira de handebol master 44+; Indicações nºs 321 a 324 e 326 a 334, de autoria da deputada Yonny Pedroso; Indicações nºs 325, 335, 338, 339, 341, 342 e 344 a 347, de autoria do deputado Chico Mozart; Indicações nºs 337 e 340, de autoria da deputada Tayla Peres; Indicação n. 343, de autoria do deputado George Melo; Indicação n. 348, de autoria da deputada Catarina Guerra; Indicações n.ºs 349 a 351, de autoria da deputada Lenir Rodrigues; Indicação n. 352, de autoria do deputado Nilton Sindpol; Memorando n. 025/2022, de autoria do deputado Marcelo Cabral, justificando sua ausência às sessões plenárias no período de 26, 27 e 28 de abril do corrente ano; Memorando n. 046/2022, de autoria da deputada Tayla Peres, justificando sua ausência nas sessões plenárias no período de 26, 27 e 28 de abril do corrente ano; Memorando n. 046/2022, de autoria do deputado Renato Silva, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 26 de abril do corrente ano; Memorando n. 041/2022, de autoria da deputada Angela Águida, justificando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 27 de abril do corrente ano; Memorando n. 064/2022, de autoria do deputado Neto Loureiro, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 27 de abril do corrente ano; Memorando n. 051/2022, de autoria da deputada Yonny Pedroso, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 27 de abril do corrente ano; Memorando n. 040/2022, de autoria do deputado George Melo, solicitando arquivamento da Indicação n. 336, de 2022, de sua autoria; Memorando n. 030/2022, de autoria do deputado Eder Lourinho, justificando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 26 de abril do corrente ano. **DIVERSOS:** Ofício n. 286/2022, de autoria da Secretaria de Estado das Cidades, Desenvolvimento Urbano e Gestão de Convênios, solicitando autorização de Mudança de Meta e Remanejamento de Emenda Parlamentar; Ofícios nºs 069 a 077/2022, de autoria da Casa Civil do Estado de Roraima, encaminhando respostas a indicações parlamentares;

É o que conta no Expediente, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves –** Solicito à senhora primeira-secretária que faça a chamada dos oradores inscritos no Grande Expediente.

A Senhora Primeira-Secretária **Lenir Rodrigues** – Temos os seguintes oradores inscritos: o deputado George Melo e o deputado Jeferson Alves.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves –** Deputado George Melo, com tempo de até 30 minutos.

O Senhor Deputado **George Melo** – Senhor presidente, senhores deputados, senhoras e senhores. Antes de começar a minha fala, eu quero dar glória a Deus, para que Ele ilumine minhas palavras, ilumine esta discussão nesta manhã de hoje.

Senhoras e senhores, hoje, eu venho a esta Casa para que eu possa externar a minha preocupação com a nossa reserva indígena Waimiri-Atroari, entre Boa Vista e Manaus. Nós estamos tendo problemas sérios! Os caminhões que nos abastecem no Estado de Roraima, estão levando mais de 12 horas para atravessar a reserva. Eu tenho certeza de que alguns dos senhores podem pensar assim: o que eu tenho a ver

com isso? Tem a ver que os produtos que você compra no supermercado vão estar mais caros e nós temos, senhor presidente, que tomar uma providência, enquanto parlamentar, enquanto representante deste Estado, da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Nós temos que tomar uma providência. Até proponho que uma comissão de deputados, uma comissão especial, se dirija, porque, provavelmente, nós vamos precisar também fazer contato com os nossos irmãos do Amazonas, irmãos da Assembleia, que se preocupam com o desenvolvimento do Brasil e do Estado do Amazonas, também, porque eles estão deixando de trazer mercadoria para Roraima ou, quando trazem, é com preço muito caro. Então, está em minhas mãos um requerimento. Eu vou ler o requerimento: "Senhor presidente, venho através deste solicitar a criação de uma comissão especial para avaliar as condições da BR-174. A comissão deverá avaliar o andamento do processo de recuperação da estrada, apresentar um plano de trabalho e requerer à Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas para acompanhar os trabalhos elaborados para elaboração de um relatório conjunto". Ora, eu estou pedindo isso porque eu sei que também a área indígena, que pertence ao Amazonas, quando atravessa a ponte do Alalaú, está do mesmo jeito. Então é preciso que nós nos unamos para que a gente leve ao conhecimento dos nossos representantes federais, levar até o governador, montar uma comissão, levar até o Governo Federal para que a gente possa, através de nossos deputados federais, dos nossos senadores, construir uma ação que possa resolver esse problema, urgentemente. Está se avizinhando o inverno, e eu não poderia deixar de fazer um apelo para que esta Casa monte essa comissão conjunta. Inclusive, eu quero entregar uma cópia na mão do presidente para que a gente possa tomar providências. Eu vou me dirigir até o presidente.

Senhoras e senhores, requerimento entregue ao presidente, à Presidência da Casa, para que ela tome providências e a gente possa se dirigir até aquela região, com corpo técnico, para que a gente possa levar informações do problema que, talvez, ainda, não tenha chegado às autoridades competentes, ao Governo Federal, para que recupere aquela área. Nós precisamos da nossa estrada. Nós temos uma única estrada que dá acesso, que liga o Brasil, que nos liga ao estado do Amazonas. Eu não poderia deixar de me preocupar, até porque nós tivemos uma vitória ontem, que foi assinado, está sendo assinado a ligação da transmissão de energia pela reserva. Então, nós temos um problema, e é preciso que nós nos preocupemos com essa estrada tão importante para o Estado de Roraima.

Eu vou abrir o espaço para que a deputada Aurelina, também, possa fazer suas considerações.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Eu vou repetir o que eu sempre digo, aqui: nós já fizemos leis, aqui, para resolver problema de garimpo; nós já fizemos para resolver problemas ambientais no Baixo Rio Branco; nós já fizemos aqui, desse jovem, aqui, o Marco da Independência, eu acho; da corrente da BR-174. E, eu me preocupo muito, deputado George, quando a gente puxa para a Assembleia Legislativa responsabilidades que não são nossas. A BR-174, eu estive em Rorainópolis, domingo, a nossa parte do Estado de Roraima está um tapete. Eu acho que se tiver 20 metros de um lado, 30 metros de outro, lá perto de Rorainópolis, que as máquinas estão lá, consertando, no mais, até Rorainópolis. Eu não fui até a fronteira, ela está absolutamente um tapete. Agora, a gente não precisa, eu acho assim, nós puxamos para nós, George, muitas vezes, a responsabilidade daquilo que não é nossa responsabilidade, que é o caso da BR-174. Ao invés de a gente formar uma comissão e ir ao Amazonas, e não sei para onde, chama aqui os nossos deputados federais, se tiver problema na nossa parte da fronteira, porque você vê, hoje, está acontecendo a assinatura do linhão de Tucuruí, depois de pagar uma fortuna para a Funai. Até hoje, o que aconteceu não foi para preservar índio, nem para preservar macaco, nem cobra; não saiu o linhão de Tucuruí porque não pagavam as ONGs, a Funai ou sei lá o diabo de quem tem que pagar, mas, hoje vai ser pago, hoje vão assinar o repasse do recurso. O Governo Federal paga parte dos recursos e a empresa/consórcio que vai construir paga a outra parte. Esses anos todos a gente sabia disso, mas eles esperavam que a gente adivinhasse ou esperavam crescer mais o volume da correção do recurso, que sempre teve um preço. E hoje, o que está se fazendo é pagando, repassando para a Funai, e o pior, com todo o amparo da nossa Justiça Federal, que foi quem entrou contra o Governo para que não fizesse, não liberasse o linhão de Tucuruí. E hoje, nós estamos lá, o Estado pagando, o Estado brasileiro não é o nosso, pagando para as ONG's da Funai aquilo que eles querem para passar o linhão do Tucuruí. Eu ainda achei interessante, porque os outros municípios do Amazonas passaram o linhão por cima do céu, por baixo da terra, por todo canto. Tem até a Balbina, na área indígena, e nós não podíamos passar o linhão de Tucuruí. Então, na verdade, é o interesse em recurso, e a nossa BR-174, a gente chamou muito para a gente essa questão, há anos que a gente luta, mas a gente nunca resolveu. Vamos chamar aqui, eu não sei se a parte nossa da reserva do Estado de Roraima deve está ruim. Eu não fui até lá, chama aqui nossos deputados federais para eles levarem esse recado para o DNIT, que é bem aqui, né? Eu já assisto há quase 20 anos, 12km ali, da estrada do Cantá, da BR- 432, 12 anos, 15 anos ou mais, uns 20 anos, para fazer 12 km de estrada do Governo Federal e a gente não consegue terminar. Então, a gente chama muito para nós, George. Eu estava te querendo dizer, na verdade, era isso, nós chamamos muito para nós a responsabilidade. A expectativa da população fica em cima da gente e a gente não tem competência para resolver. Quem tem competência, que deve estar aqui ouvindo, deveria ser cobrado. Obrigada, meu amigo!

O Senhor Deputado **George Melo** continua. – Eu quero agradecer as palavras da minha colega Aurelina, mas eu queria fazer uma consideração com relação a isso. Eu entendo que esta Casa não pode se furtar a debates. A gente não pode: "Ah! mas não é da nossa competência". Nós temos que levantar o debate. Se a gente não levantar o debate, as coisas vão continuar como estão.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jeferson Alves.** – Eu quero parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa. Quero, também, somar, juntamente com Vossa Excelência, esse esforço, esse debate. A gente, eu, desde quando cheguei aqui, sempre ouvi a deputada Aurelina, que entre a gente aqui, é a deputada com maior tempo de mandato, mais experiente. A gente procura aprender muito e ela sempre disse uma coisa muito repetitiva. Às vezes, aqui, semanalmente, nós somos procurados em todas as esferas, deságuam aqui na mão do estadual porque é a última porta que a população tem aonde se socorrer. E eu tenho sido procurado por muitos caminhoneiros, pessoas que dependem dessa BR, por "enes" motivos, principalmente, por aquele motivo que é de conhecimento de Vossa Excelência e de todos os deputados, essa questão da BR, as más condições que há, hoje, dentro da reserva, mas, principalmente, pelo atraso das obras. A deputada Aurelina disse uma coisa aqui, que chamou minha atenção. Para você ter uma ideia, doze, quinze quilômetros, doze quilômetros em doze anos. Esse era o Governo que nós tínhamos federal, Governo do PT, que fazia um quilômetro por ano de asfalto, um quilômetro por ano. Eles passaram treze anos no poder, eles não conseguiram fazer doze quilômetros aqui na BR-432. É um quilômetro por ano. O Governo do PT fazia, mas graças a Deus, o povo brasileiro virou essa página e hoje, nós temos um presidente que vai resolver, de fato, o problema da energia de Tucuruí deste Estado. Hoje vai ser assinada a liberação das obras. Hoje o presidente Bolsonaro vai libertar este Estado dessa dependência, dessa energia que nós estamos vivendo, hoje, mas vai demorar ainda uns dois ou três anos para efetivar esse processo. Mas, hoje, Roraima vira uma página. Então eu quero aqui, parabenizar Vossa Excelência por trazer para esta Casa esse debate. Quero parabenizar o presidente Bolsonaro por ter cumprido o que prometeu aqui em praça pública, que era trazer energia para este Estado. E estou muito feliz em ter apostado no presidente, ser eleitor do presidente, ser defensor do seu governo, porque, realmente, todos os presidentes que passaram, nenhum teve um olhar para Roraima igual ao Bolsonaro está tendo. Se dependesse dos Governos que por aí passaram, nós estávamos, até hoje, na situação que estávamos aqui, há seis meses, há três meses, como exatamente há quatro anos atrás quando nós chegamos aqui, um povo isolado, um povo sem perspectiva. E, agora, também, eu quero já aproveitar e dizer que mandei até um e-mail para a assessoria do presidente, essa semana, que aproveite agora e retire aquela corrente, já que não tem empecilho nenhum para ela está ali, que é uma corrente que atrasa o desenvolvimento do Estado e humilha o povo. Então, essa é a nossa bandeira, é por isso que nós estamos aqui trabalhando pela população para ver Roraima virar essa página. Então, parabéns, deputado George Melo, por essa colocação.

O Senhor Deputado **George Melo** continua. – Deputado Jeferson, eu quero agradecer pelas suas palavras e dizer que eu concordo com as suas palavras. Eu também comungo de que o Brasil está andando. Nós, hoje, temos um presidente que nos orgulha. Nós temos que comemorar essa energia, e digo a Vossa Excelência que o seu esforço, quando tirou aquela corrente, foi um esforço que não foi só seu, foi do povo de Roraima, porque aquela corrente, quem está segurando ali são ONG's; são ONG's que estão segurando aquela corrente. Quer dizer, o Brasil, Roraima é o único estado do Brasil que só funciona 12 horas por dia e 12 fica parado. Se você sair daqui, sair do Amazonas, qualquer hora da noite que você passar por qualquer estado, deputado Jeferson, você vai embora. O único estado que é comandado por uma ONG, que tem impedido o desenvolvimento, talvez por isso essa energia custou tanto, Roraima se ligar ao sistema nacional foi por conta disso. Mas, voltando ao tema que nós estávamos discutindo, eu quero dizer aos senhores que

esta Casa nunca pode se furtar do debate. Dizermos: "não, isso é coisa federal". É federal, mas nós temos a obrigação de levar ao conhecimento das autoridades. Nós representamos o Estado, representamos o Estado de Roraima e é algo de fundamental importância para o desenvolvimento do Estado, essa estrada. Nós não podemos deixar a reserva estar como está, com doze horas para você atravessar uma reserva. O preço... nós vamos no supermercado e ouvimos: "o preço está subindo". Claro que está subindo, o frete está subindo. Ninguém aguenta! Esta Casa, urgentemente, eu quero dizer, eu quero me colocar à disposição do presidente. Estou à disposição para me dirigir com uma comissão da Assembleia para que nós possamos filmar a estrada, mandar um trabalho bem elaborado para eles saberem da urgência que nós precisamos desse serviço, que reparem que nossa vida possa voltar ao normal e nós possamos ter contato com o Brasil. Concedo um aparte ao deputado Gabriel Picanço.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Bom dia! Quero, aqui, cumprimentar todos os colegas, todas as pessoas, que estão nos ouvindo, o pessoal, que está aqui, nas galerias. Mas, dizer também, deputado George, me somar com Vossa Excelência nesse seu pronunciamento, que é de grande importância para o Estado de Roraima. Às vezes, as pessoas pensam que o problema é no outro estado, mas nós dependemos desse outro estado. Nós temos um problema crucial, presidente Jeferson, da 319. A 319 afeta, rigorosamente, o nosso estado. É a que liga o resto do Brasil com o Amazonas, com Rondônia e com o resto de Roraima. Nós somos o único estado da federação brasileira que não temos, digamos, o privilégio de estar interligado com estrada boa, com energia boa como o resto do Brasil, mas tudo isso, como disse muito bem o presidente Jeferson, são, infelizmente, maus brasileiros que estão nessas etapas da estrada, dirigentes de ONG's que não querem o bem para o Brasil. Olha, são 120 milhões que o presidente da República vai assinar um pacto, hoje, vê se sobra para os índios Waimiri-Atroari, ao menos 1 milhão. Não sobra, companheiro! Aquilo ali são ONG's que estão gerenciando, que estão lá, digamos assim, com os olhos abertos por causa desse volume de dinheiro, que é muito dinheiro para passar. Nós vamos pagar para passar dentro do nosso país. É a mesma coisa de você pagar para entrar na sua casa, a mesma coisinha de você pagar para entrar na sua casa. Então nós vamos pagar pela passagem de 120 quilômetros da reserva indígena Waimiri-Atroari, em uma estrada que é do Brasil, é do Brasil! Infelizmente, nas nossas cortes têm os bons magistrados, os não bons e aqueles que são maus, que não são bons brasileiros, que dão decisões, que atrapalham e que atrasam um estado. Nós somos em torno de umas seiscentas e poucas mil pessoas aqui em Roraima e estamos tutelados por pouco mais de dois mil, ou três mil indígenas ali, os Waimiri-Atroaris, por causa das ONG's. Mas é um momento, hoje, presidente Jeferson, é um marco para Roraima. O primeiro passo está sendo dado hoje. Agradecemos ao presidente Bolsonaro, agradecemos a classe política do Estado de Roraima, em nome do Mecias, do Jhonatan, que foram baluartes ali, para a construção desse projeto inicial. Desde 2012 nós debatemos isso aqui, quando a empresa estava com a autorização para fazer a construção dessa linha. Infelizmente, de lá para cá, nós estamos lutando todos esses tempos e é só a justiça interpelando, a justiça atrapalhando, as ONG's entram na justiça, mas, hoje, eu tenho fé em Deus que o primeiro passo vai ser dado. Agora, um passo importantíssimo que nós todos temos que falar, nós todos temos que cobrar, quando tivermos oportunidade, é o problema da 319 e da 174. A 174, dentro da reserva indígena, praticamente mais no trecho do Amazonas, está muito ruim. E, deixa eu dizer uma coisa, se o governador Antônio Denarium não se juntar com o governador do Amazonas, se deputados federais não se juntarem, Manaus não tem interesse, tanto quanto nós temos nesse trecho de Manaus para cá, porque para Manaus vai pouca coisa daqui. Nossas coisas dependem de lá, tudo depende, a nossa energia através de óleo diesel, através do gás, tudo depende da 174. Então, nós temos que nos unir, nós temos que lutar, nós temos que pedir e nós temos que soar nossas vozes, aqui, para chegar lá no poder central do Governo Federal, para que o Governo Federal determine que o Denit faça uma operação emergencial para que essa estrada não pare. O inverno no nosso Estado só está começando, ainda temos até agosto para chover muito no nosso Estado. Deus o livre se Roraima interditar três dias a BR-174, a energia daqui apaga, viu, porque o estoque de óleo diesel que as empresas têm para funcionar são para três dias, só, o estoque regulador para que funcione. Então, três dias a BR parada, nós vamos ficar em um apagão sem precedentes, aqui no Estado de Roraima. Mas, queremos aqui que o nosso pronunciamento, deputado Jorge e presidente Jeferson, chegue lá, em Brasília, também essa nossa preocupação, que se faça chegar lá, que é uma preocupação do povo de Roraima, preocupação das nossas empresas, preocupação do nosso povo total, porque, se nós ficarmos sem energia, não é só eu, não é só você que vai ficar, é a população toda que vai ficar. Por isso quero me somar à fala de Vossa Excelência, a sua preocupação é a nossa. E a felicidade hoje é grande. O primeiro marco positivo nessa construção do Linhão de Tucuruí vai ser essa assinatura dessa compensação ambiental. Por isso quero me juntar a Vossa Excelência. Queria que nosso pronunciamento ficasse na... como diria nosso finado deputado, escrito na Taquigrafia, o nosso apoio ao povo deste Estado, o nosso apoio a Vossa Excelência, o nosso apoio ao presidente Bolsonaro, por estar fazendo uma excelente obra para o nosso Estado, que é essa construção da energia de Tucuruí. Obrigado!

O Senhor Deputado **George Melo** continua. – Obrigado pelas suas palavras, deputado. Deputada Angela.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Angela Águida.** – Muito obrigada, deputado George Melo, pela oportunidade do aparte. Eu gostaria de me somar também a essa preocupação. O Estado de Roraima, nós, às vezes, temos a impressão que estamos desconectados do restante do Brasil. Tem a questão da energia, que, hoje, é um marco histórico, mas a questão da BR-174 está muito preocupante. Tenho acompanhado que os voos estão escassos, estão saindo daqui lotados, as passagens absurdas! Uma passagem daqui para Manaus custa mais de R$ 3.000,00, assim, não tem o que falar a respeito, porque é uma coisa surreal. E, nós temos... não é só a questão de abastecimento, às vezes, nós temos outras necessidades e ter que acessar o restante do país, o nosso estado vizinho aqui, o Amazonas, e são dez, doze horas numa estrada com lugares completamente intrafegáveis. Nós precisamos, sim, fazer uma força-tarefa de deputados estaduais, federais, senadores e fazer chegar, reverberar, lá, em Brasília, a necessidade de construção dessa estrada, em caráter de urgência. Nós temos que cuidar disso logo, porque se você tomar de exemplo a BR-319, que liga Manaus - Porto Velho, ela ficou completamente intrafegável em um espaço curto e nós estamos vivenciando isso com a BR-174. Nós temos que correr, realmente, porque nós estamos ilhados, nós já estamos ilhados. Os ônibus quase não estão conseguindo fazer essa rota. Então, não é só a questão do desabastecimento, não é só a questão da energia, é sobretudo fazer garantir a Constituição, que fala do nosso direito de ir e vir, que também nós já perdemos essa condição, já não temos garantida essa condição. Obrigada, deputado!

O Senhor Deputado **George Melo** continua. – Deputada Angela, o que você falou sobre a passagem, hoje, está mais barato você comprar a passagem para Brasília e voltar para Manaus, do que comprar daqui para Manaus, direto. Para vocês entenderem o tanto que ficou valorizada uma passagem daqui para Manaus. Mas, olha, gente, senhoras e senhores deputados, senhores que estão no Plenário, eu sei que muita gente está nos ouvindo na TV Assembleia, na rádio Assembleia, também. Eu quero dizer aos senhores que a preocupação deste Poder, presidente, tem que acontecer de uma forma muito forte para que nós sensibilizemos os nossos parlamentares federais. Nós não vamos chegar e pedir, olha, vai lá, leva... não. Nós vamos facilitar a vida deles, senhor presidente, nós vamos levantar com dados, com filmagens, com relatórios técnicos e aí, o pedido será muito mais consistente, vai ficar muito mais fácil para que eles possam levar essa dor que o povo de Roraima está sentindo. Nós, que andamos em todo o Estado, onde nós chegamos se fala da questão da reserva, porque todo mundo depende dessa reserva. Ora, nós temos, hoje, uma produção na área de carne que são em números de exportação; nós temos grãos em números de exportação. Nós temos aqui, a banana, nós temos a laranja, o limão. Então, assim, Roraima, hoje, muita gente não sabe, mas nós exportamos muita coisa e é preciso que tenhamos uma estrada confiável para que os produtos cheguem com segurança, cheguem com um preço justo, não com o dobro do preço.

Quando nós chegamos nos supermercados vemos que o preço está altíssimo e nós entendemos o porquê. Porque nós temos um trecho de estrada onde, antes, nós atravessávamos em uma hora e meia, duas; hoje, está se levando doze horas e até quebrando os carros que passam por ela. Para passar de caminhonete está difícil, é atoleiro para todo lado! Então, mais uma vez, para finalizar, digo às senhoras e aos senhores que nós estamos atentos a essa dor que o povo de Roraima está passando. Nós não vamos permitir que o Estado sofra sem que esta Casa dê uma voz ao povo de Roraima. Nós vamos dar essa voz e tenho certeza de que providências serão tomadas. Nós gritamos muito. Chegou a hora da vitória. Graças a Deus temos um presidente que valoriza a questão da infraestrutura no nosso País.

Nós temos um Brasil, hoje, diferente de três anos atrás, como disse o presidente Jeferson, presidente em exercício. Nós temos um presidente que fez da malha viária do Brasil outra. Nós precisamos nos integrar a essa malha viária, que é uma malha de segurança. Nós não podemos ter um Estado onde você, para chegar a um estado, que são 700 quilômetros. 700 quilômetros, você levar 12, 20 horas para chegar no seu destino! Isso era inconcebível até em 1922. Então, eu quero finalizar minha fala de hoje, dizendo que providências certamente serão tomadas e

o povo de Roraima pode ter certeza de que esta Casa nunca vai se furtar de nenhuma discussão que envolva qualquer atividade que prejudique o andamento do nosso Estado. Bom dia a todos!

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** - Convido o deputado Gabriel Picanço a assumir a direção dos trabalhos, enquanto eu faço uso da Tribuna.

O Senhor Presidente **Gabriel Picanço** - Com a palavra o nobre deputado Jeferson Alves.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** - Senhor deputado Gabriel Picanço, senhoras e senhores, que nos acompanham pela TV Assembleia, pelas redes sociais. Senhor presidente, hoje é um motivo de muita alegria para este Estado, tendo em vista a assinatura da Ordem de Serviço para que o linhão de Tucuruí possa, realmente, acontecer e tirar Roraima dessa dependência, dessa energia poluente, que hoje, nós temos, aqui, que é através do óleo diesel.

Quero, aqui, começar minha fala, parabenizando o presidente Bolsonaro por essa grande conquista ao povo de Roraima. O nosso presidente, hoje, começa a escrever uma nova história para o Estado de Roraima. Roraima é um Estado onde, infelizmente, grande parte dos seus problemas, ainda são os mesmos de quando eu nasci: um Estado que vive da economia do contracheque; um Estado que vive isolado do restante do Brasil, 12 horas por dia, por uma corrente que só atrasa o desenvolvimento. Se você colocar isso em tempo, dará 6 meses em um ano. Um Estado que não tem o domínio das suas terras, com a titulação e a transferência do Governo Federal das glebas para o Estado. Tudo isso se tornou um empecilho para que este Estado se desenvolvesse, e, também, nós temos, hoje, um Estado que tem a pior energia do Brasil, a energia mais cara e um serviço de péssima qualidade. Então, hoje, o Estado de Roraima começa a virar uma página triste que, por muitos e muitos anos, atrasou o desenvolvimento do nosso povo e do nosso Estado.

Quero, aqui, também dizer que neste fim de semana estive no sul do Estado, na região do São Luiz do Anauá e Rorainópolis, onde eu pude ser recebido na casa de várias pessoas com muita atenção e muito carinho. Eu quero, aqui, relatar a minha felicidade de ouvir das pessoas, de uma boca só, a questão da sensação de segurança que tem naquele município, hoje. Quando eu estive candidato em 2018, a realidade de Rorainópolis era uma realidade muito triste. O crime organizado, o PCC, o Comando Vermelho, estavam instalados no município; as pessoas tinham medo de sair de suas casas, tinham medo de ir à noite em uma lanchonete, em uma pizzaria, de sair com sua família em uma praça, mas, por muitas e muitas vezes eu subi aqui, nesta Tribuna, para cobrar uma posição, uma providência do atual governador Antonio Denarium. E, hoje, eu venho aqui nesta Tribuna para parabenizar a Polícia Militar, para parabenizar o Governo do Estado de Roraima por ter levado àquela população, especialmente de Rorainópolis, uma sensação de segurança. Eu tive o privilégio de conhecer o Batalhão da Polícia Militar naquele município, hoje, comandado pelo Major Lima, um grande policial, que está fazendo um grande trabalhado à frente da corporação, juntamente com o Tenente Rivelino, Subtenente Silva Junior, entre outros, que eu não quero aqui, elencar nomes, para não fazer injustiça, mas eu quero dizer a satisfação que o povo de Rorainópolis tem de ter uma polícia presente, próxima das suas residências, diariamente. Esses policiais que estão, hoje, servindo no Estado, no Município de Rorainópolis, têm dado o seu melhor para a população e levando para eles um sentimento de segurança. Quero, aqui, também parabenizar, em nome do Sargento Moisés, do pastor Moisés, um homem que tem levado a Polícia de Aproximação para todas as comunidades, principalmente às comunidades mais distantes daquele município, que são isoladas, muitas vezes pela questão da chuva e os transtornos das vicinais, mas ele está presente, se fazendo presente como Estado, ali. Então, em nome dessa corporação, eu quero parabenizar o Governo do Estado de Roraima, na pessoa do governador Antonio Denarium, por essa sensibilidade, principalmente, por essa atitude de mudar a realidade da segurança pública no Município de Rorainópolis. Quero também falar da necessidade que nós temos de ver, com urgência, a situação dos demais municípios. Infelizmente, Roraima é um Estado que ainda vive da economia do contracheque. O nosso povo ainda depende da economia do Poder Público, mas o nosso maior desafio como agente público é mudar essa realidade, propondo leis, trazendo para esta Casa debates, igual o deputado George Melo tem trazido para cá; trazendo para esta Casa a possiblidade, de juntos, nos unirmos com a bancada federal, com os três senadores, com o governador, com os prefeitos e virar essa página. Roraima tem tudo para dar certo. É um Estado que tem bastante água, terra à vontade, vivemos um sol acima da Linha do Equador, que é um sol da América. Temos 12 horas de sol por dia. Produzimos as melhores frutas, os melhores legumes do norte do Brasil. Hoje, se você parar para pensar, a referência da melancia, que tiramos em Roraima, no município de Normandia, é referência para qualquer lugar. O melão, produzido no Bonfim é referência para qualquer lugar; o abacaxi, que se produz no Cantá é referência para qualquer lugar do Brasil; a banana, que se produz no Caroebe é referência em qualquer lugar do Brasil. O gado de corte, que temos na região do Apiaú, no Roxinho, em Mucajaí, é referência em qualquer lugar; a soja, que é plantada no município de Alto Alegre é referência em qualquer lugar. Nós temos tudo para dar certo. O peixe, que é cultivado no Amajari, com a maior psicultura de água doce no mundo, é em Roraima, é na fazenda onde o proprietário é o Aniceto Campanha Wanderley, é referência no Brasil e no mundo. Hoje, Roraima tem tudo para dar certo. O que está faltando é a nossa classe política se unir em torno de um projeto único e tentar tirar Roraima da situação do contracheque. Essa economia do contracheque não prospera; temos que incentivar a iniciativa privada, o pequeno, médio e grande produtor para que Roraima possa voltar a crescer e produzir. Eu lembro, deputado Gabriel, ainda criança, meu pai falava que Roraima era o maior exportador de gado, madeira e minério da região norte do Brasil. Nós vendíamos gado para Rondônia, e hoje, Rondônia passa de 20 milhões de cabeça de gado e Roraima parou em 900 mil. Alguma coisa está errado. O nosso Estado estagnou por conta de políticas de minoria, políticas de esquerda, que, infelizmente, atrasaram e engessaram este Estado com demarcações de terras, demarcações ambientais, uma corrente que humilha e maltrata o Estado doze horas por dia, com políticos que levaram este Estado até a ter uma intervenção federal, porque apertaram tanto o Estado de Roraima que o Governo não teve o que fazer, a não ser suspender qualquer tipo de pagamento para poder tentar sobreviver, mês a mês, e isso, era uma triste realidade. Vocês, que chegaram aqui, comigo, de primeiro mandato, sabem como estava a situação deste Estado, onde as pessoas estavam acampadas em frente ao palácio. Com isso, tivemos de ter uma intervenção federal decorrente de governos que por aí passaram, de governos federais que não olharam por este Estado. Mas, nós temos o privilégio, hoje, de ter o presidente Bolsonaro com o olhar diferenciado para o Estado de Roraima. Eu acredito muito no presidente Bolsonaro, defendo o seu Governo, defendo o trabalho que ele fez pelo País, e, acima de tudo, reconheço que Roraima é a menina dos olhos dele. E, hoje, é a prova de que nós estamos virando essa página.

Muitos passaram por aí, e se dependesse do Governo que por aí passou, antes do presidente Bolsonaro, aquela estrada do Cantá, já tinha feito 12 anos, que completou 12 km, era um ano por km no Governo do PT. E, o Presidente Bolsonaro, através do ministro Tarcísio, que vai ser candidato a governador em São Paulo, levou uma grande estrutura para o País, com muitas obras de infraestrutura que vão melhorar, de fato, e fazer este País voltar a crescer e se desenvolver. Era isso, presidente Gabriel. muito obrigado e bom dia a todos!

O Senhor Presidente **Gabriel Picanço** – Entrego a direção dos trabalhos ao deputado Jeferson Alves.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Com a palavra, o senhor deputado Gabriel Picanço.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Bom dia a todos. Bom dia a todos os colegas deputados, aos nossos queridos auxiliares e funcionários que tocam esta Casa Legislativa, aos professores ali, aparentemente da língua espanhola, que estão querendo uma oportunidade na Secretaria de Educação, na estrutura do Governo. Eu sou a favor, também, que volte, professores, aquela matéria de Educação Moral e Cívica, para que ensinem os nossos filhos a respeitarem os professores, o pai e a mãe, a tomarem benção de freiras, padres, de pajé e de tudo. Porque, hoje, infelizmente, acabou-se essa cordialidade dos alunos com as pessoas mais experientes.

Quero, também, aqui, dar um testemunho de alegria hoje, por Roraima, pelo nosso Estado de Roraima. Está acontecendo, hoje, um dos maiores investimentos para a nossa população, que é a assinatura desse acordo. Infelizmente, tenho que chamar de acordo, com ONGS, com maus brasileiros que estão nessas ONGS, que obrigaram, através da justiça, com que o presidente da República assine um acordo de compensação, que é nada mais do que dinheiro, ou seja, o Governo Federal vai ter que pagar a própria terra dele, porque as terras dos Waimiri-Atroaris são da Nação brasileira. Então, o Governo está pagando para ele mesmo poder construir obras para o povo do nosso Estado. E quem ganha com isso é Roraima, é o nosso povo que vai ganhar, se Deus quiser, pois o Estado vai se desenvolver, e, coincidentemente, a energia vai ficar mais barata. Nós pagamos uma das energias mais caras do mundo aqui, em Roraima, e nós somos o estado mais pobre do País e com as maiores dificuldades. Como disse muito bem a deputada Angela, o nosso Estado brasileiro é o único onde o artigo 5º da Constituição não é respeitado, pois diz que nós podemos ir e vir a qualquer hora do dia e da noite, desde que não estejamos tutelados pela justiça, que não tivermos processos e não

tivermos problemas com a justiça. Mas, no nosso Estado, nós passamos 12 meses por ano, durante 12h, sem poder atravessar a reserva Waimiri-Atroari, sendo que lá, não tem nada estranho. Lá, não existe guerra, não existe nada, pois nunca foi comprovado que atropelaram índios, que mataram índios ou que invadiram. Isso não passa de Ongs que estão lá dentro, que querem dinheiro do Governo Federal para se manterem, para se manterem no luxo, e usam o nome dos indígenas, infelizmente. Mas isso, se Deus quiser, vai ser matéria vencida, que o Governo, se Deus quiser, vai destravar aquela corrente, também. Vai ser a segunda etapa, professor Evangelista, a nossa segunda etapa da luta. A energia vai ser resolvida e nós vamos lutar para que a gente possa destravar aquela corrente lá, no Jundiá, pois nós não somos albergados, nós não somos nenhum albergado, nós estamos em um estado livre e por isso nós queremos que a justiça e o Governo Federal olhe com bons olhos.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Deputado Gabriel, eu gostaria de destacar na sua fala um aspecto muito importante, quando o senhor se refere a esses guerreiros e guerreiras aqui do espanhol. Primeiro, para agradecer, desde já, o seu apoio, o apoio do deputado Jeferson, do deputado George, da deputada Catarina, pois todos votaram na PEC, em primeiro turno, a PEC "fica espanhol", a PEC da recomposição do espanhol a grade curricular estadual. E, nós estamos aqui, sessão após sessão, toda a Ordem do Dia colocando a PEC para votação em segundo turno, mas ainda não conseguimos quórum, infelizmente. São bravos esses guerreiros aqui, às vezes cansam, mas vocês sabem que a luta de vocês é justa. O deputado Jeferson acabou de dizer que vocês terão o apoio dele na segunda votação, e, hoje, vieram em um número mais reduzido porque imaginavam que talvez não teria quórum pelo que nós já conversamos antes. Parte dos deputados desta Casa estão acompanhando o presidente Soldado Sampaio lá, em Brasília. Só temos 13 deputados em Plenário, não teríamos, de qualquer maneira, quórum para votação da PEC. Mas, quero dizer para vocês que nossa luta continua, que nosso empenho continua. O deputado Jeferson disse, agora há pouco, que se houvesse quórum, não temeria em pautar hoje o projeto, mas não temos. Então, saibam do nosso esforço, do nosso comprometimento de trabalhar, um por um, os deputados, conversando e dialogando e, se aprovamos em primeiro turno, vamos tentar a aprovação em segundo turno. Eu gostaria de fazer essa interferência na sua fala, deputado, só para agradecer, deputado Gabriel, agradecer seu entendimento. Mesmo não sendo professor, o senhor é um educador porque o senhor tem netos, o senhor é um senhor de idade que já viveu muito na sua vida e tem muito a ensinar e reconhecer. A relevância do espanhol para a grade curricular estadual é sinônimo de alguém que tem conhecimento de causa para seus netos, para seus filhos, para benefício da população de Roraima. Obrigado por citar. O deputado Gabriel, desde já, anunciando seu voto favorável, meninos e meninas. Obrigado, deputado!

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** continua. – Com a palavra o deputado George Melo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo** – Eu, também, antes de mais nada, quero falar sobre um assunto tão importante, que é o do meu colega Gabriel Picanço. Eu já quero externar meu apoio aos senhores e dizer que é compreensível, hoje, não ter quórum, porque a maioria dos deputados estão em Brasília para que assistam e participem do ato mais importante dos últimos tempos para o Estado de Roraima, que é ligar Roraima ao Sistema Nacional de Energia Elétrica. Então, quero dizer que, na semana que vem, vamos ter o prazer de votar com vocês. Deputado Gabriel, em relação a esse assunto tão importante que Vossa Excelência colocou aí, que é a questão da energia. Parabéns ao presidente Bolsonaro, parabéns de coração, por ele ser um presidente de palavra. Eu quero dizer ao senhor que eu conheço o deputado Jeferson, desde criança, eu conheço a coragem do deputado Jeferson, sei que ele é um dos parlamentares mais aguerridos desta Casa. Eu tive o privilégio de conviver com o deputado Jeferson fora do mandato, desde criança, conheço a história dele. O deputado Jeferson vai ser eleito deputado federal e vai arrancar aquela corrente que nós temos ali, naquela reserva. Eu não tenho dúvidas, deputado Jeferson, que Vossa Excelência vai peitar essas Ongs, mas com mandato de deputado federal, porque, quando Vossa Excelência a tirou, disse a Vossa Excelência que aquilo era atitude de um parlamentar federal. E, eu tenho certeza que aquilo serviu de combustível para que Vossa Excelência começasse a pensar em uma estratégia de ser um parlamentar federal. Eu me orgulho de ver a sua coragem, um deputado de primeiro mandato, mas que demonstrou saber fazer alianças, saber conquistar o povo. Eu não tenho dúvida do sucesso da sua vitória. Então, eu quero, nesta manhã de hoje, deixar registrado esse orgulho que eu tenho do amigo deputado Jeferson Alves, que, para mim, é o Jeferson Alves, meu amigo de criança. Tive o privilégio de conhecer sua família, seu pai, convivi no seio da sua família e sei da sua índole. Não tenho dúvida que Vossa Excelência vai ter sucesso nesse novo pleito e vai ajudar o Estado de Roraima com essa prisão noturna que temos no nosso estado. Vossa Excelência está de parabéns. E, eu quero deixar registrado nos autos desta Casa, na manhã de hoje, que eu tenho certeza que ano que vem Vossa Excelência vai estar na Câmara Federal e, com a capacidade de articulação que tem, vai fazer uma das maiores articulações naquele Congresso para, de uma vez por todas, tirar essa corrente. Parabéns, deputado Jeferson!

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** continua. – Obrigado, George, pelas palavras...

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Quero parabenizar Vossa Excelência, e quero agradecer as palavras do meu amigo, deputado George Melo, e dizer aos nossos professores, os nossos educadores, que estão aqui na plateia: contem com o nosso apoio. Assim que tivermos condições de pautar, com quórum devidamente qualificado, vamos votar, em segundo turno, a PEC. Mas, quero, aqui, deputado Gabriel, parabenizar o senhor. Vossa Excelência, desde que eu cheguei aqui nesta Casa, nos meus primeiros dias de mandato, sempre, de maneira cordial, com a experiência que a vida já lhe deu, tentando nos conduzir aqui para os melhores caminhos. Quero ser testemunha de que todas as vezes que Vossa Excelência usou essa Tribuna, todas as vezes que Vossa Excelência usou a palavra neste parlamento, foi para trabalhar pela libertação deste Estado. Quem conhece Vossa Excelência sabe que o senhor tem uma política definida, que é a política de direita, a política de desenvolvimento, que é contra essas Ongs, contra esse atraso, contra essas pessoas que querem, realmente, atrasar o desenvolvimento deste Estado. E, eu quero aqui, me somar ao discurso de Vossa Excelência. Parabéns por essa preocupação e tenha certeza que o povo de Roraima vai saber reconhecer isso, na hora oportuna.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** continua. – Obrigado, presidente Jeferson. Queria fazer também alguns comentários sobre essa semana que eu passei no Baixo Rio Branco. Deputada Catarina, a coisa mais incrível que eu vi no Baixo Rio Branco foram 12 índios lá, em Santa Maria do Boiaçu, da reserva dos Yanomamis, do mesmo jeito que eles andam perambulando aqui, pelas ruas, coitadinhos! Eles também estão lá, e as Ongs cheias de dinheiro, cheias de maldade, não dão uma assistência àquele povo.

Queria, aqui, fazer um comentário a respeito da segurança pública de lá, também. Santa Maria está servida, muito bem servida de segurança pública. A Polícia Militar está lá, só que as comunidades são longe uma das outras. Já conversamos com o Coronel Francisco, vamos conversar com os colegas deputados e vamos convencer o governador a colocar mais um posto, Catarina, lá no Caicumbi, que fica do outro lado do Estado, na divisa do Amazonas, onde têm problemas e, só com a Polícia de Santa Maria é muito demorada para ir lá, dar assistência de socorro. Isso falta. Quero pedir apoio, também, a Catarina, tenho certeza de que ela não vai se furtar de nos ajudar, devido à dificuldade lá, Catarina, de uma ambulância para transportar aquelas pessoas que estão com dificuldades naquelas vilas. Vamos colocar emenda. Queria convidá-la para a gente comprar duas ou três ambulâncias grandes, como tem no interior do Amazonas e no Pará, mas ambulância com ar-condicionado, ambulância com estrutura médica lá, dentro para transportar aquelas pessoas que moram muito longe e sofrem muito. O povo daquela região é um povo pobre, que vive, originalmente, como nasceram, naquela dificuldade, vivem com tão pouco e o estado brasileiro é grande e nós temos que dar apoio, deputada Catarina, àquele povo. Tenho certeza de que Deus vai nos ajudar, vai nos dar muitos anos de vida para que a gente possa ajudar aquele povo.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Catarina Guerra.** – Obrigada, deputado Gabriel. Complementando sua fala, quero parabenizar sua visita. O senhor é realmente bem atuante. Quero dizer da necessidade e da importância, realmente, da questão da segurança para aquele município, que se mistura entre Caracaraí/Rorainópolis e, realmente, faz fronteira com a vila de Coicumbi. A gente precisa, já foi pauta de diversas ações, de diversos pedidos. O governador já foi sensível para colocar postos de fiscalização itinerantes e temporários que, infelizmente, não atendem 100% das nossas necessidades, apenas naqueles pontos, quando há o período da pesca esportiva, que gera total insegurança para todos da comunidade. O governador, prontamente, já nos atendeu em pedidos anteriores. Contei com o seu reforço para a gente fazer esse pedido. E, conte com o meu para que a gente possa instalar, realmente, uma base ali, para facilitar o trabalho de fiscalização, de segurança, realizado pela nossa Secretaria de Segurança, mas também para a comunidade, que é quem tanto nos solicita, tanto requer tamanha necessidade quanto a isso. Quanto à "ambulancha", porque tem que ser uma lancha para poder transportar. Realmente é algo de extrema necessidade. Já havia, deputado

Gabriel, se não me engano, planejamento pela Secretaria de Saúde para implementação, até mesmo em parceria, porque não adianta ter apenas o equipamento, mas sim pessoas adaptadas, médicos, enfermeiros, para estarem alocados, trabalhando internos para poder garantir um transporte com segurança. Então, quero me somar com Vossa Excelência, ficar à disposição para que a gente possa fazer essa fala. Se for através de emendas ou não, mas estarmos à disposição para levar esse suporte e dar, realmente, um retorno para a população. O senhor pode contar comigo, que estou aqui, ao seu dispor. Obrigada!

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** continua. – Obrigado. Dessas emendas, que somos obrigados a colocar para a Secretaria de Saúde, já podíamos conversar com a secretária, agora em junho, já aloca na LDO e diz o seguinte: é para providenciar, já que a partir de janeiro, se Deus quiser, dinheiro na conta, a gente compra quatro "ambulanchas" e resolvemos o problema. Caicumbi é uma cidade estratégica, porque faz divisa com Barcelos e, muito próximo de Barcelos têm problemas. Algumas pessoas de má índole do Amazonas vão se esconder, se infiltram, então, a Polícia Militar tem que estar junto.

Mas, quero encerrar, dizendo o seguinte: parabenizo, também, Catarina, o doutor Josué. O doutor Josué é médico em Santa Maria. Incrível o que vi em Santa Maria. Ele atende 24h, quinze dias, Catarina, e o outro médico que o substitui mora dentro do hospital. Eu passei uma noite lá, porque não teve como eu vir. Vi ele atendendo meia noite, uma hora da manhã, aqueles ribeirinhos que chegaram. Então, quero parabenizar o doutor Josué, chamar a atenção da Secretária de Saúde, que pague mais um "capilezinho" para o doutor Josué, pois ele passa a noite acordado; pague uma diária, ou pelo menos mande avião para ele ir, de quinze em quinze dias, pois ele vem de lancha. Quero chamar a atenção da Secretária de Saúde. O Estado é grande, não é caro. É caro para nós pagarmos um frete de avião, mas quem vai salvar vidas, tem que ser tratado com muito carinho, porque estão 15 dias, 24 horas à disposição. Eles dormem um pouquinho e ficam lá, dentro do apartamento. O vigia bate: "doutor Josué, chegou um paciente". Ele se levanta, veste a fardinha azul e vai atender. Então, achei muito interessante, tanto o Josué quanto os enfermeiros. Eles tiram esses plantões de 15 dias, 24h. Então, quero pedir aqui ao governador e à secretária de Saúde que pague transporte aéreo para levar os médicos para substituir as equipes de médicos de lá, porque eles vêm de lancha, pegando sol, pegando chuva, sujeitos a sofrer algum acidente nas águas do Rio Branco. Encerro, agradecendo a Deus esta oportunidade e parabenizo a todos nós pela assinatura desse acordo do presidente Bolsonaro, para que venha energia confiável para nosso estado. Bom dia a todos!

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Não havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande Expediente, passaremos para a Ordem do Dia.

Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à verificação de quórum para deliberarmos a Ordem do Dia.

O Senhor Primeiro-Secretário **Evangelista Siqueira** – Senhor presidente, não há quórum para deliberação das matérias constantes na Ordem do Dia.

O Senhor presidente **Jeferson Alves** – Não havendo quórum regimental, transfiro as matérias constantes na Ordem o Dia para a próxima Sessão.

Passaremos para o Expediente de Explicações Pessoais. Não havendo nenhum deputado que deseje fazer uso da palavra no Expediente de Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar, às onze horas e vinte e sete minutos, dou por encerrada a presente Sessão e convoco outra, para o dia 04 de maio, à hora regimental.

Registraram presença na Sessão as senhoras deputadas e os senhores deputados: **Angela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Catarina Guerra, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, George Melo, Jeferson Alves, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, Odilon e Renan.**

Roraima
Assembleia Legislativa
O Poder do Povo